

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
11 de junho de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.759
R\$ 1,50

Nesta edição



Alaf vence clássico contra a Assaf
Página 22

Estado atrasa repasse, mas UPA ainda tem fôlego

» A falta de pagamento do Estado, referente ao mês de abril, é vista com tranquilidade pelo secretário da Saúde de Lajeado. **Página 5**

Reajuste possibilita manutenção do Samu

» Proposta de reajuste dos valores pagos pelos municípios ao Consisa será levada à assembleia geral. **Página 4**

» TEMA DO DIA

58% da região possui plano de saneamento

» Após prazo ser prorrogado por duas vezes, 16 das 38 cidades do Vale do Taquari ainda não concluíram seus projetos para implantação de ações de saneamen-

to básico, mas estão com elaboração em andamento. Em todo o país, municípios têm até 31 de dezembro deste ano para finalizar o documento. **Páginas 2 e 3**



Fabrizio Goulart

INCÊNDIO: brigada do Charrua e Bombeiros se mobilizaram para conter chamas

Ação conjunta reúne equipes em simulação de incêndio

» Simulado foi realizado ontem à tarde, no complexo do Grupo Charrua, localizado nos bairros Santo André e Campestre. Atividade buscou deixar equipes e comunidade preparadas para possível incidente. **Página 14**

Taxistas estrelenses vão dialogar com o MP

» Após decisão do Tribunal de Justiça do Estado, que determinou a realização de licitação em Estrela, taxistas querem entender o porquê das mudanças. Associação dos profissionais marcou reunião com o Ministério Público (MP) para este mês.

Página 10

Sindicato não descarta greve na Polícia Civil

Página 15

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Para quem não tem Wallerius, não é tão fácil voltar as coisas para o lugar quando tudo está de cabeça para baixo.

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius CORRETORA DE SEGUROS

CONVENÇÃO
CDL LAJEADO
15ª EDIÇÃO

25 JUNHO 2015
CLUBE TIRO E CAÇA
LAJEADO - RS

ÚLTIMOS 100 INGRESSOS.
GARANTA JÁ O SEU!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
comercial@cdl-lajeado.com.br
(51) 3710.1299

E ASSISTA A QUATRO PALESTRAS
DE NÍVEL NACIONAL.



fotos Camila Pires

**SANEA-
MENTO:**

no Bairro Santo Antônio, em Lajeado, esgoto de algumas casas vai para um canal com água escura e lixo

Pouco mais da metade da região concluiu o plano de saneamento

De 38 cidades, 58% finalizaram, até o momento, o projeto para implantação das ações em saneamento básico. O prazo encerra-se no fim do ano

**Camila Pires**

camilapires@informativo.com.br

**Renan Silva**

renan@informativo.com.br

**Rodrigo Nascimento**

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Das casas de Rosilaine Alves (30) e da mãe Conceição (50), no Bairro Santo Antônio, em Lajeado, a água das pias e do chuveiro segue para destino inadequado: em frente das residências, uma vala malcheirosa con-

duz os resíduos a um canal sem tratamento.

A situação delas contrasta com o fato de a cidade em que vivem ser uma das 22 da região que já concluíram seu Plano Municipal de Saneamento Básico - em outras 16, segue em fase de elaboração. Conforme o secretário de Meio Ambiente de Lajeado, José Francisco Antunes, 90% do processo de implantação do plano, aprovado desde 2013, depende de investimentos da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan).

Segundo ele, na próxima semana, ocorrerá a primeira reunião com a estatal para que sejam formatados os

ajustes ao contrato, contemplando os investimentos previstos no plano. "Especialmente no que se refere ao saneamento básico e ao tratamento de esgoto na cidade."

A obrigatoriedade de elaborar um plano de saneamento é determinada pela Lei 11.445, de 2007. O documento define que todas as cidades brasileiras deveriam finalizar seus planos até 31 de dezembro de 2010, para validar seus contratos com o governo e não serem impedidas de receber recursos federais, em especial para as áreas da saúde e obras. Um decreto, porém, estendeu o prazo até o fim de 2013, e



"No fim do ano, todas as cidades precisam ter o plano pronto e instituído em forma de lei."

Simone Schneider, química industrial e consultora na área ambiental

outro fixou a data final em 31 de dezembro deste ano, sem possibilidade de nova prorrogação.

ACESSO AOS RECURSOS

Como explica a química industrial e consultora na área ambiental, Simone Schneider, os municípios estão elaborando planos com ações para as próximas duas décadas, com metas a serem cumpridas em curto, médio e longo prazos. "No fim do ano, todas as cidades precisam ter o plano pronto e instituído em forma de lei para que, anualmente, ao se planejar o Orçamento municipal, se destine, também, recursos para o cumprimento

das metas no prazo previsto", explica.

Após a aplicação do plano, Simone explica que as cidades terão maior facilidade de conseguir verbas federais para obras no sistema de esgoto e no abastecimento de água, por exemplo. Esses dois aspectos fazem parte dos quatro grandes eixos dos projetos em criação: abastecimento de água (buscando atender 100% da população com água potável), drenagem das águas pluviais (ajuste da tubulação para escoar a água da chuva) destinação de resíduos sólidos e tratamento de esgoto.

"Cada município elenca suas prioridades. A lei fede-

SEGUIE »

“Tem fedor, muita mosca e mosquito”



VALA: Rosilaine Alves contempla, insatisfeita, esgoto que corre em frente da casa da mãe

Rosilaine Alves (30) é a porta-voz do problema enfrentado em sua casa e na de sua mãe, Conceição (50), instaladas na Rua G, no Bairro Santo Antônio, em Lajeado. Após usada, a água das pias do banheiro e da cozinha, mais a do chuveiro, passa por dois canos de PVC enterrados no pátio da residência de Conceição e que se estendem até a cerca.

A partir dali, o resíduo líquido segue seu caminho para uma vala aberta que passa em frente da residência e se junta ao de outros num grande canal, localizado nas proximidades. Um líquido espesso e escuro, repleto de garrafas, calçados, pneus e outros plásticos, retrata um cenário de desleixo incontestável. Pelo menos há fossa nas duas casas para destinar os dejetos dos vasos sanitários.

Sem emprego, com o objetivo de ficar em casa para cuidar, em casa, da filha Maria Eduarda (2), que tem problema na coluna, Rosilaine queixa-se da situação. “Tem fedor, muita mosca e mosquito. No verão, não dá para parar. Também vemos rato e barata”, reclama. De acordo com ela, as crianças brincam onde o esgoto corre, principalmente nos fins de semana. Os poucos canos que tem, também ficam entupidos em razão do lixo que se acumula e não conseguem escoar a água em dias de chuva. A instalação da rede de esgoto traria alívio para as famílias. “Não iria dar essas valetas e terminava com esse moscaredo.”

Bom Retiro do sai na frente, no Vale

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Bom Retiro do Sul está aprovado desde 2011. Conforme o biólogo da cidade, Carlos Alexandre da Silveira (33), o projeto é pioneiro, sobretudo, no Rio Grande do Sul. Passados quatro anos, a Administração já investiu R\$ 300 mil de recursos próprios na separação da rede coletora de esgoto doméstico em três áreas de inundação. “Antes ocorria que, em uma enchente, toda a água se tornava muito contaminada por conta do esgoto cloacal. Essa foi uma das prioridades do plano”, explica.

Segundo o biólogo, ainda faltam duas áreas passíveis de inundação para receber a melhoria. A partir daí, a Prefeitura de Bom Retiro dará sequência às etapas seguintes do plano que contempla o tratamento de esgoto e a ampliação da rede de abastecimento.

ção da rede de abastecimento.

Na região, Taquari, Ilópolis e Nova Bréscia concluíram o trabalho em 2012. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Taquari, o município foi contemplado com a construção de uma estação de tratamento de esgoto, que faz parte da terceira etapa das ações de saneamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do governo federal, prevista para cidades com até 50 mil habitantes.

Serão aplicados R\$ 4,6 milhões para obras de tratamento de esgoto em Taquari. Esse recurso já está garantido, e a obra está em fase de licenciamento ambiental na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), em Porto Alegre.

ral diz apenas que os 20 anos de planejamento podem ser divididos em metas de curto prazo, do ano de aprovação até três anos depois; médio prazo, do quarto ano ao oitavo após a aprovação; e de longo prazo, do nono ano ao 20º”, elucida.

UNIDOS PELO SANEAMENTO

Mais do que conhecedora da área ambiental, Simone tem trabalhado na prática com o desenvolvimento dos planos de saneamento. Ela presta consultoria, por exemplo, ao Consórcio Público Intermunicipal para Assuntos Estratégicos do G8 (Cipae G8), composto

dos municípios de Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Canudos do Vale, Sério, Forquetinha, Marques de Souza, Boqueirão do Leão e Progresso.

Os planos elaborados para as oito cidades estão em fase de finalização e devem ser concluídos entre agosto e setembro. “Mas no que se refere ao Plano de Resíduos, o G8 tem o primeiro plano aprovado em nível de Brasil pelo Ministério do Meio Ambiente”, conta.

Segundo o prefeito de Santa Clara do Sul e presidente do Cipae G8, Fabiano Immich, estão sendo feitas audiências públicas em todas as cidades do consórcio

para se definir a prioridade de cada município e conhecer suas necessidades em relação ao plano de saneamento básico. Mas, para um dos eixos do projeto - destinação de resíduos sólidos -, o G8 possui até verba garantida.

“Ele contempla a compra de cerca de 1,5 mil conjuntos de contêineres para destinação de lixo orgânico e seco, um ponto de coleta de volumosos (como geladeiras e sofás) por cidade, uma central de triagem em Progresso, uma pá carregadeira para operar na central de triagem e será criada uma cooperativa que trabalhará na triagem. Nossa intenção é padronizar a coleta do lixo

nos oito municípios”, esclarece.

Na segunda-feira, conforme promessa da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o consórcio deve receber a primeira parcela de um total

de R\$ 5 milhões que serão destinados, pelo governo federal, à aplicação prática do projeto. “Não sabemos o valor ainda, mas será para licitar a primeira fase do trabalho, com as compras dos

contêineres e dos pontos de coleta de volumosos, para um tipo de lixo que geralmente não é recolhido nas cidades. O resto virá conforme seguirmos o cronograma de obras”, acrescenta.

Plano de Saneamento no Vale



Dos 38 municípios da região, 16 estão com os planos em fase de elaboração, e 22 já concluíram, o que corresponde a

58%

das cidades do Vale do Taquari.

Fonte: Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeituras municipais

Festa dos

MOTORISTAS

da Paróquia São Cristóvão de Lajeado

Quer ser rei e rainha dos Motoristas?

PREENCHA O CUPOM E CONCORRA

NOME COMPLETO: _____

IDADE: _____

TELEFONE: _____

EMPRESA (SE ESTIVER REPRESENTANDO): _____

OS CUPONS PODEM SER DEPOSITADOS NO JORNAL O INFORMATIVO DO VALE E PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO ATÉ O DIA 19 DE JULHO DE 2015.

* O REI E RAINHA SORTEADOS DEVEM ESTAR NA FESTA.

Realização: Paróquia São Cristóvão

Apoio:

45 ANOS O INFORMATIVO

Para manter Samu, Consisa propõe reajuste nas cotas dos municípios

Decisão deverá ser tomada por todos os integrantes do consórcio no próximo dia 23



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Administrado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa VRT), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) dependerá de um auxílio extra dos municípios para ser mantido. Hoje, cada um dos 36 associados paga R\$ 0,23 por habitante para ser beneficiado pelo atendimento. Porém, o valor não é suficiente e causa uma defasagem de R\$ 28 mil mensais aos cofres do consórcio.

Para ajustar as contas, os municípios precisariam desembolsar até R\$ 0,05 a mais. A medida somente será tomada caso todos aceitem a proposta na assembleia geral que deve ocorrer no dia 23 - ainda



Frederico Sehn

Saiba Mais

Hoje existem seis unidades do Samu no Vale. Duas em Lajeado - uma básica e uma avançada - e mais quatro distribuídas nos municípios de Arvorezinha, Teutônia, Estrela e Encantado. O investimento em todas chega a R\$ 315 mil por mês - valor dividido entre municípios, Estado e União -, que mantém uma média mensal de 420 atendimentos.

será confirmado. “Conversamos e avaliamos que é melhor quitar este custo do que diminuir a qualidade do atendimento”, relata o presidente do Consisa, Sérgio Marasca. Esta discussão à qual ele se refere, ocorreu na

última terça-feira, na reunião do Conselho de Prefeitos do consórcio com representantes das cidades que possuem sede do Samu. “Pelo aceno daqueles que participaram do encontro, acredito que não tenhamos problemas

na assembleia. Até porque, todos estão com problemas, mas a saúde é prioridade.”

O MOTIVO DA DEFASAGEM

Marasca explica que o déficit é causado pelo aumento dos custos com a manutenção das ambulâncias - que devem ser trocadas no próximo ano -, com a folha salarial e medicamentos. Caso o Estado estivesse em dia com o Samu, o reajuste somente poderia ser postergado por mais alguns meses. “Se não tivéssemos gasto nossa reserva para cobrir os R\$ 454 mil devidos pelo governo, agora teríamos dinheiro para adiar este aumento, o que não vai ser possível”. Além de deixar o caixa zerado, a dívida já gerou atraso de 15 dias no pagamento de fornecedores.

AUMENTO NOS CUSTOS: entre as causas da defasagem está a alta no valor da manutenção das ambulâncias

Conferência Municipal de Saúde será hoje

Lajeado - A prefeitura, por intermédio da Secretaria de Saúde (Sesa), em parceria com a Univates, realiza hoje, a 6ª Conferência Municipal da Saúde. A intenção, segundo o secretário Glademir Schwingel é avançar com as melhorias do serviço prestado à população. O momento é de expectativa sobre a oferta de serviços de qualidade conciliando com a necessidade de ampliar o financiamento da saúde em um contexto de crise econômica”, diz.

A 6ª conferência se inicia às 8h no prédio 11 da Univates e é aberta à comunidade. O evento ocorre a cada quatro anos e nele são definidas as ações a serem realizadas na área da Saúde no próximo quadriênio.

Gestantes têm acompanhamento regular

Anta Gorda - De acordo com os princípios da Rede Cegonha, que preconizam a importância de serem mantidos cuidados com as futuras mães do município, a Secretaria da Saúde de Anta Gorda promove, em toda a terceira quinta-feira do mês, encontros com Grupos de Gestantes. Os trabalhos casam com o convênio celebrado com médicos obstetras, por meio do Hospital Beneficente Padre Catelli (HBPC), que garante atendimento permanente as gestantes, na casa de saúde. Atualmente, há em torno de 25 grávidas no município.

As enfermeiras Marilusi Pitol e Elisângela Contarin coordenam os trabalhos, com intuito de proporcionar à mulher, durante a gestação, um acompanhamen-

to diferenciado e humanizado.

Marilusi garante que isso é significativamente importante para a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento da gestação e da saúde da gestante, culminando com um pré-natal dentro dos critérios da humanização e na redução de complicações na gestação também após o parto. Os temas abordados são diversos: mudanças fisiológicas e psicológicas durante gestação; cuidados pós-parto; cuidados com RN; avaliação odontológica; amamentação e cuidados com as mamas; diferenças entre parto normal e cesárea; alimentação; entre outros.

Uma vez por mês, também é sorteado um mimo entre as presentes e realizada uma avaliação das cadernetas de cada

uma. “O intuito é acompanhar de perto cada gestação, sendo que são avaliadas, individualmente, para alimentação do programa *Sisprenatal Web*, do Ministério da Saúde, no qual são lançados todos os dados como: consulta médicas, de enfermagem e odontológicas, vacinação, exames de sangue e ecografias”, explica.

O sistema permite o fornecimento de todos exames necessários no pré-natal de baixo risco e o monitoramento até final da gestação permitindo um pré-natal mais seguro. As enfermeiras ressaltam que todas as gestantes e seus companheiros podem sentir-se convidados aos encontros e também a realizar uma avaliação ou sanar dúvidas junto à equipe de saúde.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

DISPENSA DE LICITAÇÃO 008-03/2015

O Prefeito Municipal de Estrela, no uso de suas atribuições e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica exarado no processo nº 008-03/2015 declara Dispensada a Licitação, com fundamento no Art. 24, IV da Lei 8.666/93 e suas alterações, para contratação de empresa para manutenção do sistema de telefonia fixa rural, com a empresa Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL, pelo período de 03 (três) meses, valor de R\$ 20.000 (vinte mil) mês.

Estrela, 05 de junho de 2015.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

EDITAL N.º 040, DE 10 DE JUNHO DE 2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município e em cumprimento ao que dispõe o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei Complementar n.º 101/2000, TORNA PÚBLICO a realização de Audiência Pública para apresentação do Relatório de Gestão Municipal de Saúde, 1º Quadrimestre de 2015, que será realizada no dia 16 de Junho 2015 às 17 horas; local Câmara Municipal de Vereadores sito Rua Sinimbu N.º 646 Centro, Boqueirão do Leão.

GABINETE DO PREFEITO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO,
em 10 de Junho de 2015.

LUIZ AUGUSTO SCHMIDT - Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE MUÇUM
CNPJ: 88.224.712/0001-35

PREGÃO PRESENCIAL Nº07/2015

CONTRATO DE REPASSE: Nº 102.0716-91/2014 MAPA/CAIXA

Objeto: Aquisição de um caminhão. Abertura das propostas: 23 de junho de 2015, às 10 horas, na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, 50 Centro. Mais Informações: Na Prefeitura, ou pelo fone (51) 3755 1122. O Edital está disponível em www.mucum-rs.com.br > Portal da Transparência > Editais.

Muçum, 09 de junho de 2015.

Lourival Aparecido Bernardino de Seixas - Prefeito Municipal

RS atrasa pagamento da UPA, de abril, mas União fica em dia

Cerca de R\$ 750 mil são gastos mensalmente para manter a unidade, situada no Bairro Moinhos D'água



Carolina Chaves da Silva

carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

A verba de R\$ 225 mil, que deveria ter sido repassada, pelo governo do Estado, para a manutenção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), ainda não chegou ao município. O pagamento é aguardado até segunda-feira, quando também se encerra o prazo para a parcela de maio. "Eles - Estado - disseram que vão pagar em seguida. É um problema que afeta todo o Rio Grande do Sul, por causa de diversos problemas. Até aí, tudo bem. O que não pode é virar uma bola de neve e todo mês atrasar", observa o secretário da Saúde, Glademir Schwingel.

Por enquanto, o atraso tem baixa interferência nas contas. Isto porque, há cerca de dez dias, R\$ 950 mil atrasados da União foram repassados. Parte do valor, R\$ 700 mil, correspondia aos



Frederico Sehn

UPA: manutenção ocorre por meio de recursos próprios de Lajeado, do Estado e da União

repasses de março até junho, e outros R\$ 250 mil da qualificação de outubro e novembro, todos do ano passado - pagos em razão de o município comprovar que trabalha conforme as normas do Ministério da Saúde. "De 2015 está tudo em dia, mas, mesmo assim, precisamos ocupar recursos próprios para suprir essa falta. Agora, em contrapartida, gastaremos menos", explica.

Ele destaca que a verba equivale a mais de 30 dias

de custos totais da UPA. Hoje, são investidos, mensalmente, R\$ 748 mil na instituição, dos quais R\$ 223 mil partem do município; R\$ 225 mil do Esta-

do; e R\$ 300 mil da União - R\$ 175 mil da habilitação e R\$ 125 mil da qualificação. Cerca de cinco mil pessoas são atendidas por mês na unidade.

Saiba Mais

A capacidade mensal de atendimento da UPA é de seis mil pessoas. Porém, a quantia ainda não atinge esse montante pela falta de auxílio dos demais municípios da região - apesar de 7% dos pacientes atendidos não serem de Lajeado. A eles são oferecidos consulta, medicação e exames. De acordo com Schwingel, as tratativas com as cidades vizinhas não serão retomadas por enquanto.



Tiago Silva

TERRENO: mau cheiro causado pelo esgoto incomoda

Responsáveis por esgoto a céu aberto no Centro serão notificados



Lajeado - Um esgoto a céu aberto está atrasando a construção de um estacionamento gratuito na antiga Praça Mario Lampert, no Centro, e exalando mau cheiro nas proximidades. Para tentar sanar o problema, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) solicita a notificação dos responsáveis por destinar esgoto e resíduos ao local, na Rua Júlio May, a duas quadras da prefeitura.

O trabalho de terraplenagem dos servidores municipais no terreno começou no fim do mês passado. O titular da Sosur, Adi Cerutti, diz que foram encontrados diversos materiais abandonados no terreno onde idealizava-se a construção da nova sede da Câmara de Vereadores. "Nós achamos três televisores daqueles mais antigos, pneus; achamos de tudo ali", conta.

Segundo ele, o problema do mau cheiro é antigo. No entanto, foi agravado com a roçada do espaço. A secretaria encaminhou pedido de notificação ao setor de Planejamento, para que fiscais apurem a responsabilidade. Constatada a autoria, a prefeitura alerta que o infrator poderá ser multado e processado. Ainda assim, o município deve analisar a forma como executará a punição. "Nós temos que esperar a manifestação desses proprietários para seguir, depois, com a canalização", explica Cerutti.

A partir da finalização da etapa de preparação do terreno é que serão definidas quantas vagas para veículos o estacionamento irá oferecer. A ideia é que funcione nos mesmos moldes daquele localizado na Avenida Décio Martins Costa, nos fundos do Supermercado STR.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL DE ENCANTADO APRESENTAM:

**Essência e
Diversidade
no Centenário
de Encantado**

**05, 06, 07, 12, 13 E 14
DE JUNHO 2015**

PARQUE JOÃO BATISTA MARCHESI / ENCANTADO/RS



ENTRADA GRATUITA | LIVRE PARA TODAS AS IDADES

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



Simulação de incêndio prepara comunidade para possível tragédia

Ação realizada no complexo do Grupo Charrua envolveu funcionários da empresa e grupos de apoio



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

Uma ação coordenada pela Defesa Civil e o Grupo Charrua, ontem, simulou um incêndio no complexo empresarial localizado nos bairros Santo André e Campestre. Além de funcionários do Charrua - empresa que tem no comércio de combustíveis e gás liquefeito de petróleo sua atividade principal -, a comunidade foi envolvida.

O coordenador da Defesa Civil, Gilberto Schmidt, esclarece que o simulado não foi o de uma explosão. Foi o de um "incidente continuado", um incêndio dentro do Grupo Charrua. "Nós, enquanto Defesa Civil, agregamos a parte externa. Trabalhamos a questão da conscientização das pessoas e a divulgação", conta.

Segundo ele, durante todo o processo, os moradores da região - já cientes do simulado e dispostos a participar - foram deslocados para um ponto estratégico fora da área de risco.



Fabrício Goulart

TREINAMENTO DAS EQUIPES

Para a realização da ação, os envolvidos simularam um incêndio em um caminhão, que precisou ser atingido por canhões d'água. Além da atuação da brigada de incêndio do Charrua, equipes de apoio auxiliaram no trabalho - como o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, o SOS Unimed

e a Geoambiental. "É para o caso de um real incêndio já estamos prontos para o que devemos fazer", explica o técnico em Segurança do Trabalho, Giuvani Zignani.

Pelas contas dele, entre 110 e 120 pessoas, apenas do grupo, estiveram envolvidas no trabalho. As que não estavam diretamente, simularam a evacuação do

local.

Também técnico em Segurança do Trabalho, Daniel Peller complementa a explicação do colega destacando as funções de outras participações. De acordo com ele, o SOS Unimed serviu, fundamentalmente, para marcar o tempo que uma ambulância leva ao Hospital Bruno Born (HBB)

e retorna à empresa: "Esse treinamento está englobando vários aspectos."

Já a Geoambiental ficou responsável pela limpeza do espaço, após o incêndio, com uma barreira de contenção, que deve impedir que o produto contamine o meio ambiente. Também a empresa ficou encarregada de um relatório com as avarias.

ENVOLVIMENTO:

simulação serviu para manter equipes preparadas para eventuais incidentes



Assista a um vídeo com trecho do simulado em www.informativo.com.br

Após período de reforma, Defesa Civil de Lajeado retoma atendimento

Frederico Sehn

Lajeado - O depósito de roupas da Defesa Civil, que está localizado abaixo do banheiro masculino do pavilhão 2 do Parque do Imigrante, está funcionando normalmente desde o dia 3. O local passou por um período de reformas, no mês passado, em razão de um alagamento que causou infiltração. A pintura e a reforma do piso também foram feitos.

Conforme o coordenador do órgão, Gilberto Schmidt, com o apoio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), a obra foi finalizada, mas novos planos surgiram na reforma. Em breve, o local que funciona como depósito de roupas

deve armazenar outro tipo de material, e um anexo será construído ao lado da sede da Defesa Civil para preservar as roupas para doação. "A Sosur nos apoiou, e esse anexo deve ser construído o quanto antes. O antigo local servirá para armazenar telha, lonas e outros utensílios", comenta.

O novo espaço receberá prateleiras e estantes, permitindo, também, maior controle do depósito. "Será uma obra pequena, mas facilitará o acesso do público e conservará em melhor estado as roupas, qualificando o atendimento", diz Schmidt. O material para reforma será cedido pela Sosur e também virá de doações.



📌 Serviço

Para quem procura por doações, a Defesa Civil atende nas quartas-feiras, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h. A pessoa deve estar cadastrada e regulamentada no Cadastro Único (CadÚnico). O cadastro pode ser feito na Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas). Para mais informações, a Defesa Civil disponibiliza o 3982-1150.

ANEXO:

construção do depósito de roupas será feita ao lado da sede do órgão

Nesta edição



MERCADO EM FOCO

SIMONE ROCKENBACH | simone@informativo.com.br



Página 7

Lajeadense faz treinamentos físicos e com bola

Página 19

Grêmio e Internacional estão no mercado à procura de reforços

Página 20

Programa de Aquisição de Alimentos fortalece agricultura

Prefeituras da região ajudam a reforçar o setor primário com a compra de produtos que beneficiam pessoas em situação de vulnerabilidade social

» Vale do Taquari

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra Direta da Agricultura Familiar, está fortalecendo o setor primário no Vale do Taquari. Este ano, 82 famílias de produtores rurais da região estão sendo beneficiadas com a compra dos alimentos que produzem. Eles podem comercializar até o limite de R\$ 5,5 mil ao ano por meio do PAA, sendo que o montante destinado pelo

Ministério do Desenvolvimento Social foi de R\$ 418 mil. Na outra ponta, cerca de duas mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, metade beneficiária do Bolsa Família e outra metade atendida por 11 entidades socioassistenciais de Lajeado, recebem os alimentos como forma de doação. Entre as quais, as três unidades da Slan, Fundef, Apae, Abrigo 300 de Gidion, Saidan, Vovólar, Abrigo São Chico, Adefil e Asla.

Para o gerente regional

da Emater/RS-Ascar no Vale do Taquari, Marcelo Brandoli, o PAA contribui para a manutenção do jovem no campo e, consequentemente, diminuir o êxodo rural. Baseando-se em dados dos censos demográficos de 1975 e de 1995, quando o Vale abrigava 32.429 e 29.784 propriedades, respectivamente, Brandoli destaca que o processo de urbanização acarretou em uma redução média anual de 0,4% nos estabelecimentos rurais.



NA MESA: crianças atendidas na Slan aprovaram alimentos

Na região, o PAA já foi operacionalizado pela Prefeitura de Pouso Novo.

Outras prefeituras da região, como Arroio do Meio, também têm o programa em

prática. Em 2016, o programa terá um aporte de 20% na verba destinada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, o que permitirá que cada agricultor comercialize, por meio do PAA, até R\$ 6,5 mil ao ano. Por fim, além de ser um mercado a mais para muitos agricultores de Lajeado e região, o PAA está possibilitando a inclusão social e produtiva de agricultores de baixa renda, que estão se inserindo no mercado por meio deste programa.

QUANDO VOCÊ OLHA PARA O MUNDO, O MUNDO OLHA PARA VOCÊ.

Significa estar aberto, atento a novas experiências, observar outras culturas, respeitar as diferenças, ter visão colaborativa, ampliar a possibilidade de fazer coisas novas e tanto de enriquecimento de repertório a ampliação de horizontes.

VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS

BOLSAS INSTITUCIONAIS*

LASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR



FACULDADE LA SALLE
ESTRELA-RS
SER GLOBAL É SER LA SALLE.



AUTO GIRO

MORADIA POPULAR

Governo anuncia 110 casas



Famílias de **Encantado** podem se inscrever a partir de segunda-feira. Área no bairro São José tem 34 mil metros quadrados. **Página 12**

CARTEL DO LIXO

MP ouve gerente da Lenan

Gilberto de Vargas depôs nessa terça-feira no MP de **Lajeado**. O empresário se defendeu de acusações e cita suposto envolvimento do secretário da Agricultura com um gerente da W.K. Borges. **Página 6**

Bom Apetite!

Confira as sugestões gastronômicas na **PÁGINA 22** e bom apetite.

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale:
Dia nublado com chuva.
Mínima: 13°C - Máxima: 18°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
11 de junho de 2015
Ano 12 - Nº 1360

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

CONSULTA POPULAR

Reunião de Coredes **pode** cancelar votação de 2015

Os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) gaúchos participam, hoje, de plenária para definir a realização da Consulta Popular 2015. Cortes e indefinições no orçamento estadual podem inviabilizar o processo, que ocorre faz 18 anos. O governo quer promover a Consulta, mas com metade da verba prevista e limitações das áreas de atuação. A destinação de dinheiro referente a processos passados está atrasada. **Página 4**

lizar o processo, que ocorre faz 18 anos. O governo quer promover a Consulta, mas com metade da verba prevista e limitações das áreas de atuação. A destinação de dinheiro referente a processos passados está atrasada. **Página 4**

Ajuste fiscal faz empresas mirarem Nordeste



ALTERNATIVA: indústrias alegam perda de competitividade no Rio Grande do Sul em função das medidas arrecadatórias do governo. Como saída, cogitam investir em outros estados, onde há garantias de incentivos fiscais e de infraestrutura. Piccadilly, com fábrica em **Teutônia**, está entre elas. Empresa promete manter produção no RS, mas estuda abrir filial no Nordeste. **Página 8**

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM WESTFÁLIA

Criadores de aves **cobram** flexibilização de normas

Três audiências públicas no interior do estado definem sugestões de mudanças nas regras de sanidade do setor avícola. O primeiro encontro ocorre amanhã, em **Westfália**, seguido de **Nova Prata** e **Tupandi**.

Em julho, propostas seguem ao Ministério da Agricultura. O principal pleito da classe é reduzir a distância mínima entre aviários e granjas matrizeiras, hoje estipulada em três quilômetros. **Páginas 10 e 11**



Rodrigo Martini

martini@jornalhora.inf.br
lenten.wordpress.com

O Brasil quer criar juízes vagabundos?

Faz tempo acompanhamos apalermados a uma série de mudanças e acréscimos nos benefícios destinados a juízes em diversos estados. Uma mais indigesta do que a outra. Como o senso comum da maioria dos brasileiros diz que "auxílios tornam as pessoas vagabundas e acomodadas", pergunto: Estaria o Brasil criando juízes vagabundos?

Creio que não. E creio também ser essa a opinião da maioria. Afinal, estamos falando de juízes. E juízes merecem respeito acima de qualquer suspeita. Pelo menos o senso comum nos leva a tal conclusão. Fomos doutrinados a pisar em ovos no momento de falar deles.

Mas o grande barato está em fugir do senso comum. E sendo assim, sugiro que alguns juízes estão, sim, merecendo um agigantado desrespeito por parte da sociedade. Não todos. Alguns.

Como ousam julgar em causa própria? Como se atrevem a aumentar seus próprios auxílios de forma insolente e desrespeitosa com o momento crítico pelo qual todos nós, pagadores de impostos, passamos?

As informações são tragicômicas. O Judiciário do estado do Rio de Janeiro, por exemplo, conseguiu garantir um repasse mensal de até R\$ 2,8 mil para juízes e desembargadores com até três filhos entre 8 e 24 anos de idade. Sim. Até 24 anos. Os valores deverão ser destinados ao custeio da

educação básica, Ensino Superior e até curso de pós-graduação.

Uma desforra. Uma completa sem-vergonhice de quem deveria dar o bom exemplo, mas, no entanto, goza de dois meses de férias remuneradas por ano. Sem falar nos requintados gabinetes sempre abarrotados de cargos de confiança.

“Fomos doutrinados a pisar em ovos no momento de falar deles.”

Antes desse desaforo, o Judiciário já havia se presenteado com o aumento no valor das diárias pagas em viagens pelo país e no exterior. Iniciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reajuste chegou a 83% e, como já era esperado, gerou o famoso efeito-cascata em outras cortes.

Esse auxílio significa gastos superiores a R\$ 1,1 mil por dia. O equivalente, por exemplo, ao salário médio de um professor de escola pública. “Mas são menos juízes do que professores no país”, dirão alguns. E daí? Moralmente isso é cruel para qualquer profissional. Ou qualquer mortal. Sobretudo em um país cuja discrepância entre classes sociais é um dos principais inflamadores de violência urbana.

Auxílio-creche, auxílio-saúde, auxílio-locomotoção, ajuda de custo para transporte e mudança, auxílio-refeição. Eles desfrutam ainda de gratificação hora-aula, adicional de insalubridade, adicional noturno, gratificação de substituto, terço constitucional de férias, gratificação de Justiça itinerante, correção abono variável, abono de permanência, parcela autônoma de equivalência, indenização de férias. Ufa!

A cultura da punição não cansa de alimentar o próprio poder sobre todos nós. Às nossas custas, claro. Hoje, vivemos em um país onde quem pune é herói e quem educa é quase vilão. O Brasil está definitivamente de cabeça para baixo.

Baseado em quê?

Ontem, as câmeras de vigilância filmaram e uma guarnição da BM foi deslocada para autuar três jovens que fumavam um baseado de maconha numa esquina da rua Santos Filho. Havia uma menor de idade. Na segunda-feira, um homem de 21 anos foi abordado no bairro Moinhos e a BM encontrou 1,3 grama da erva dentro da cueca. Que risco traziam à sociedade? Nem a lei explica!

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

“Tiro Curto”

– Governo do Estado divulga nomes e salários de todos os servidores do Executivo. São 372 mil, dos quais 6,1 mil estão lotados em fundações públicas e outros 54,5 mil em autarquias;

– O Executivo de Lajeado finaliza este mês um projeto de lei para tentar adequar os 115 CCs julgados inconstitucionais pela Justiça;

– No Vale do Taquari, 679 eleitores votaram no deputado estadual Diógenes Bassêgio, do PDT, suspeito de cobrar parte dos salários dos CCs. Foram 377 em Lajeado, 74 em **Cruzeiro do Sul**, 50 em **Arvorezinha**, 28 em **Paverama**, 23 em **Estrela**, e 29 em **Anta Gorda**. As informações são do blog Inteligência eleitoral;

– Novo superintendente do Dnit no estado é Hiratan Pinheiro da Silva. Ele substitui Pedro Luzardo Gomes, no cargo desde outubro de 2012;

– Em Lajeado, o governo alugou um espaço para guardar equipamentos destinados ao **Polo de Moda**. O local alugado pertence a um CC;

– Gremista de **Encantado** foi impedido de entrar na Arena com uma faixa homenageando torcedores do município. Reclama de abuso da BM. Houve confusão. “Cuia”, como é conhecido, agora está impedido de frequentar o estádio por quatro jogos;

– Prédio da antiga rodoviária de Lajeado, na rua Borges de Medeiros, poderá ser destruído;

– Funcionário público de **Estrela** foi flagrado bêbado na terça-feira, por volta das 14h30min, na Trans Santa Rita. Ele dirigia uma motocicleta. Após bafômetro, ele fugiu. Foi pego em **Bom Retiro do Sul**, onde mora. O homem de 47 anos responderá em liberdade;

– Stacione Rotativo mudou, outra vez, de gerente em Lajeado. Tarciso Locatteli assumiu. Hoje, prefeito publica decreto reajustando valores;

“Os costumes são a hipocrisia de uma nação.”
Honoré de Balzac



Motoserra

Tecnologia inovadora para facilitar o trabalho.

STIHL

Ferramentas
Beuren

Av. Sen. A. Pasqualini, 862 | Lajeado | vendas@beuren.com.br | (51) 3714-2666

Cerâmica
Kich

Indústria e
Comércio
Desde 1971

FONE/FAX: (51) 3764-1320

ceramicakich@hotmail.com | Bom fim - Cruzeiro do Sul | RS



Tijolo Maciço



Tijolo 6 Furos



Bloco Cerâmico

Cidades

◆ Alistamento encerra no fim do mês

ESTRELA – O prazo para o alistamento militar termina no dia 30. Quem completa 18 anos ou maiores que ainda não se alistaram devem se dirigir à Junta do Serviço Militar (JSM), com carteira de identidade, CPF e uma

foto recente. A JSM está localizada na rua Pinheiro Machado, 343, centro, prédio da antiga Polar. Mais informações pelo 3981-1037. O atendimento é feito das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Secretário é citado em depoimento ao MP

Ricardo Giovanella teria agendado encontro entre gerentes da Lenan e da WK Borges

Lajeado

O Ministério Público (MP) local finaliza inquéritos sobre os contratos e os serviços de limpeza urbana. Nos próximos dias, o promotor Neidemar Fachineto deve concluir as investigações e encaminhar os documentos à Justiça. Nessa terça-feira, a Promotoria foi informada de um suposto envolvimento do secretário da Agricultura com empresários ligados ao Cartel do Lixo.

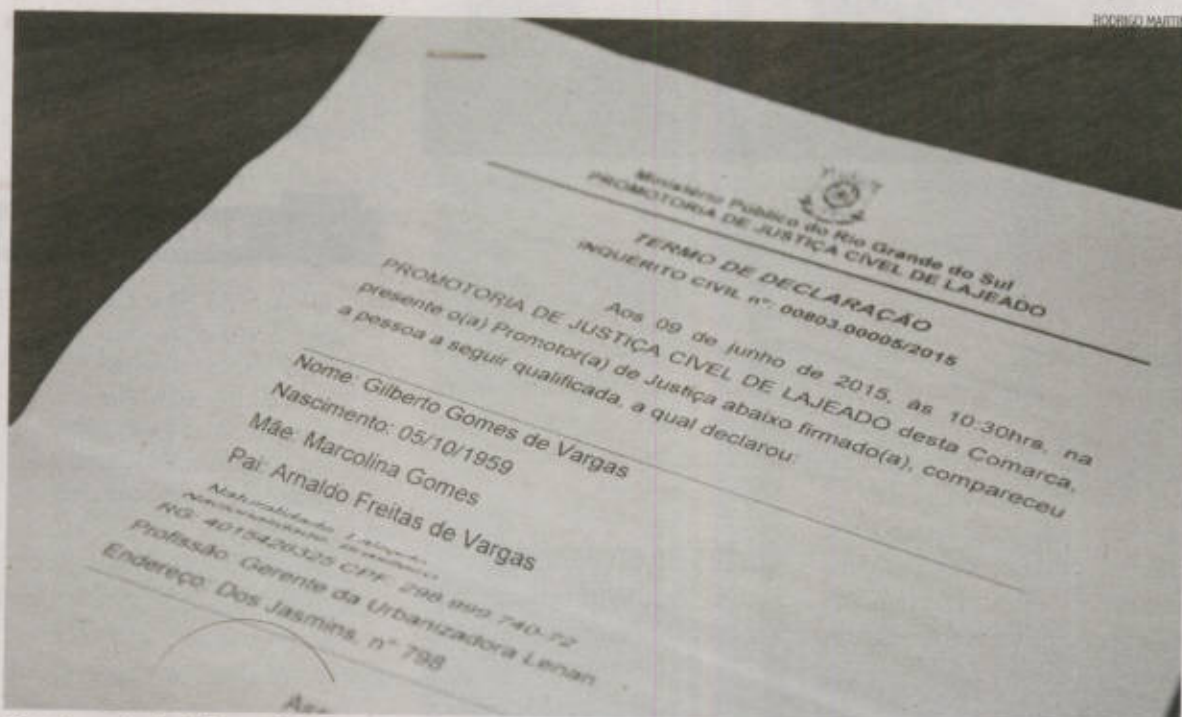
Ricardo Giovanella foi citado durante depoimento do gerente da Urbanizadora Lenan, Gilberto Vargas, intimado pelo MP. Conforme depôs o empresário, o secretário teria agendado um encontro entre ele e um dos proprietários das empresas Mecanicapina e W.K.Borges.

Nenhuma prova física foi apresentada ao MP para comprovar tal encontro, e tampouco para atestar a ligação supostamente realizada pelo secretário.

Segundo consta no termo de declaração do inquérito civil aberto pelo MP, "durante a tramitação dos editais para roçada e varrição, (Vargas) recebeu telefonema do secretário da Agricultura Ricardo Giovanella, o qual lhe informou que haveria 'uma moça bonita' na churrascaria do Porto de Estrela para o depoente 'conversar'".

Ainda de acordo com o documento do MP, Vargas teria ido ao local "pois entendeu que se tratava de uma pessoa envolvida na licitação e não 'uma mulher bonita', tendo encontrado Marcos Krás Borges, o qual lhe ofereceu R\$ 200 mil para que o depoente desistisse de concorrer na licitação de roçada e varrição."

No depoimento, Vargas cita que Borges teria lhe dito que a participação da Urbanizadora Lenan na concorrência "viria apenas a atrapalhar a prévia



Depoimento de Gilberto Vargas ao MP foi realizado nessa terça-feira. Secretário vai processar o empresário

combinação já existente entre as empresas do grupo e o prefeito". O empresário, conforme consta no termo, não aceitou a proposta ilícita e ajuizou uma ação judicial, obtendo liminar que suspendeu o edital.

A reportagem solicitou ao MP local os depoimentos de Juliano Heisler e Silvana Kohlrausch. O

assessor jurídico e a fiscal da Secretaria do Meio Ambiente foram citados no inquérito do Ministério Público do Estado (MPE) que investiga o Cartel do Lixo. No entanto, a Promotoria alegou sigilo judicial para não liberar os documentos.

Áudios sobre licitações

Vargas também se defendeu sobre áudios gravados pela fiscal dos serviços de limpeza na prefeitura, Silvana Kohlrausch, nos quais afirma que "era diferente quando era ele quem fazia os editais." O empresário afirma que tudo foi dito em tom de brincadeira e que o áudio foi editado com intuito de prejudicá-lo.

O gerente da Lenan também reitera ter sido chamado para uma conversa na véspera da licitação para serviços de recolhimento de lixo e coleta seletiva, em 2014. No encontro, teria recebido proposta de R\$ 300 mil das empresas Komac, Bisa e Onze para abandonar a concorrência em favorecimento ao grupo W.K.Borges.

Este fato também consta no inquérito criminal realizado pelo Ministério Público do Estado (MPE). Deflagrada em março pas-

sado, a Operação Conexão investiga envolvimento do governo de Lajeado com empresas ligadas a um suposto cartel que dominaria o mercado de limpeza urbana no estado.

Secretário se defende

Giovanella se mostrou surpreso com as declarações anexadas ao inquérito civil. "Estou indignado. Isso é uma mentira. E, quando for comprovado que estou falando a verdade, será tarde. Pois quando sai algo assim no jornal já é uma condenação", afirma. Ele pretende processar o gerente da Urbanizadora Lenan por calúnia e difamação. "Não é o primeiro caso de perjúrio."

O secretário garante não ha-

ver qualquer vínculo de amizade entre ele e Vargas. "Não somos amigos para eu ligar para ele e falar sobre 'moça bonita'. Não sei por que ele citou meu nome. Sou integrante do governo, e ele sempre se mostrou contrário ao governo. Parece que ele quer arrumar confusão", queixa-se.

Ele afirma também que, desde março de 2013, quando a W.K. Borges foi contratada de forma emergencial para os serviços de roçada e varrição gerenciados pela Secretaria de Agricultura, mantém contato com gerentes da empresa. "São relações normais de trabalho", comenta.

Giovanella confirma ter intermediado uma conversa entre Vargas e gerentes da W.K. Borges. O fato teria ocorrido dois meses após assinatura do contrato, em 2013. "Eles pediram o telefone do Gilberto, pois estavam interessados em comprar maquinários dele, ou contratar mão de obra, não lembro bem o motivo. Eu passei o número e, algum tempo depois, quando o encontrei, avisei ele disso. Foi só isso", garante.

Contratos emergenciais

Os dois contratos firmados com as empresas W.K. Borges para serviços de varrição e roçada são emergenciais desde março de 2013. Ambos são fiscalizados e custeados pela Secretaria da Agricultura, e custam, em média, R\$ 200 mil por mês. Em dois anos e meio, foram pagos cerca de R\$ 2,1 milhões à empresa.

“
Estou indignado.
Isso é uma mentira.
E, quando for
comprovado que
estou falando
a verdade, será
tarde. Pois quando
sai algo assim no
jornal já é uma
condenação.”

Ricardo Giovanella
Secretário da Agricultura



PREFEITO NÃO SE MANIFESTA

O prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, também citado no depoimento do gerente da Urbanizadora Lenan, preferiu não se manifestar. Por intermédio da assessoria

de imprensa da prefeitura, a reportagem encaminhou, ontem de manhã, duas questões sobre as citações de Gilberto. A resposta foi curta. "O prefeito não vai se manifestar."

Seplan muda regras para loteamentos

Lajeado

O município apresenta na segunda-feira, 15, projeto de lei para modificar o Plano Diretor. A intenção é acrescentar normas para instalação de novos loteamentos na área urbana. Infraestrutura completa será uma das exigências às construtoras e loteadoras na abertura de novos empreendimentos.

A audiência pública ocorre na câmara de vereadores, a partir das 19h. Secretária de Planejamento (Seplan), Marta Peixoto convida a população para a discussão. "O projeto está pronto. Depende agora da comunidade se vai ser a favor ou não."

A atual lei exige que nas construções sejam oferecidos hidrantes, rede de água, energia elétrica e demarcação de quadras e lotes. Se o projeto for aprovado, serão incluídas a drenagem pluvial, iluminação pública e a construção de meio-fio. Sem essas garantias, os empreendimentos não serão avaliados e liberados pela Seplan.

Para a secretária, o novo projeto visa garantir a evolução e melhorias no município. "Se a lei tivesse sido melhorada há mais ou menos dez anos, teríamos uma Lajeado mais estruturada."

As modificações foram propostas em consenso com os loteadores. No entanto, o investimento da infraestrutura deve encarecer o preço dos imóveis. As exigências serão aplicadas só aos empreendimentos protocolados após a homologação da lei.

União aprova construção de 110 casas populares no São José

Famílias podem se cadastrar a partir da próxima segunda-feira

Encantado

O Executivo prepara um novo programa de habitação popular. A partir da aprovação da União quanto ao projeto de 110 casas no bairro São José, o município abre as inscrições para as famílias interessadas. Cadastros iniciam na segunda-feira.

A área onde serão construídas as moradias soma mais de 34,8 mil metros quadrados, compreendidos entre a ERS-332 e o Loteamento Nova Morada. Todo o terreno pertence à União e foi cedido por contrato de Concessão de Direito Real de Uso do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Segundo o vice-prefeito, José Calvi, o projeto está cadastrado na modalidade Minha Casa Minha Vida entidades. A Associação de Assessoria Comunitária (Ascom), de Viamão, tem cadastro no Ministério das Cidades para gerir o projeto, fazer as inscrições, seleção e a construção das moradias.

"No momento, há apenas o cadastramento dos interessados", salienta. Conforme Calvi, só depois da remissão dos cadastros à Caixa Econômica Federal (CEF) haverá abertura de licitação para as obras. Por enquanto o município não tem prazos estipulados. Há cerca de 20 dias, equipes da Secretaria de Obras fizeram a limpeza prévia do terreno.



No ano passado houve a entrega de 44 casas populares no Vale dos Pinheiros

Calvi não soube precisar o investimento na construção das moradias. Porém seguindo a média de valores estipulada pelo Programa para cidades com população entre 20 mil a 50 mil habitantes na Região Sul, o custo por unidade habitacional pode chegar a R\$ 59 mil.

"Esperamos bastante por este projeto"

Secretário de Assistência Social, Enoir Cardoso, enfatiza a importância de convênios como esse para auxiliar as famílias que sonham com a casa própria. "Esperamos bastante por este projeto. As pessoas precisam entender que é um processo demorado e minucioso", diz.

Além da construção das casas e preparo de todo o loteamento, Cardoso ressalta o acompanhamento dos beneficiados, com orientações, palestras e projetos sociais. Em con-

trapartida, cada família deve pagar de R\$ 50 a R\$ 85 por mês, conforme a renda, por tempo determinado.

Cardoso ressalta projeto semelhante, feito no Vale dos Pinheiros. Ao todo, foram entregues 44 casas populares no loteamento no ano passado. O investimento passou de R\$ 2,2 milhões, pela Programa Minha Casa Minha Vida 2.

Inscrições

As inscrições para as famílias interessadas pelas casas populares iniciam na segunda-feira, dia 15. O cadastro ocorre no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) de segunda a quinta-feira, das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min. Nas sextas-feiras, o atendimento ocorre das 8h às 12h.

Dentre os documentos necessários, devem ser apresentados RG, CPF, título de eleitor, comprovante de residência, certidão de nascimento dos filhos dependentes e carteira de trabalho de todos os moradores.

Famílias residentes em áreas de risco ou com deficientes têm prioridade. Todos os cadastros serão enviados para a CEF para avaliação e seleção a partir dos critérios definidos pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Mais informações pelo 3751-3189.



OBRAS NO TERRENO DA UNIÃO

A área cedida pela União totaliza 441 mil metros quadrados, próximos à ERS-332. Neste terreno, além do espaço destinado às moradias populares, o município utilizará 68 mil metros quadrados para a implantação de uma incubadora

industrial.

O espaço geral também abriga o quartel do Corpo de Bombeiros Misto e o novo posto de saúde do bairro São José, em construção. No restante da área, o município projeta a instalação de um jardim botânico.



25 JUNHO 2015
CLUBE TIRO E CAÇA
LAJEADO - RS

ÚLTIMOS 100 INGRESSOS.

GARANTA JÁ O SEU!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
comercial@cdl-lajeado.com.br
(51) 3710.1299

E ASSISTA A QUATRO PALESTRAS
DE NÍVEL NACIONAL.

CDL

Automatech

CDL

Secom

top